

O conhecimento dos profissionais da equipe da saúde a respeito de uma gravidez indesejada na adolescência

Gabriela Michels dos Santos¹

Márcia Dornelles Mariot²

Dayane de Aguiar Cicolella³

Resumo: A gravidez durante a adolescência vem sendo um dos maiores desafios mundiais a serem combatidos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o Brasil possui uma das maiores prevalências de gestações da América Latina de meninas entre 15 a 19 anos. Dentre os desafios de uma gestação nesta faixa etária, destaca-se o elevado índice de ausência da presença paterna. Segundo a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil) no ano de 2021 foram registradas 100 mil crianças no Brasil sem o nome do pai na certidão de nascimento. Aliado ao referido, muitas adolescentes acabam evadindo da escola e não concluem o ensino médio por não possuir uma rede de apoio e terem que assumir a responsabilidade integral com o cuidado da criança. Como resultado desta realidade, a vulnerabilidade social se torna ainda mais evidente e recorrente, pois o mercado de trabalho se torna escasso diante um baixo nível de instrução o que acentua ainda mais o nível de desigualdade e os problemas sociais. Objetivo: A finalidade deste trabalho foi identificar o conhecimento dos profissionais da equipe da saúde a respeito de uma gravidez indesejada na adolescência associada à ausência paterna. Metodologia: trata-se de uma revisão da literatura realizada mediante a busca de artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados Scielo e Bdenf. Os critérios de inclusão foram artigos publicados na íntegra, no idioma português e relacionados ao papel da enfermagem diante a gravidez na adolescência associada à ausência paterna. Foram excluídos manuais e trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. Resultados: a partir dos resultados encontrados no presente estudo destaca-se a importância do papel da equipe multidisciplinar no acompanhamento de uma paciente gestante na adolescente. Em virtude disso, é recomendado para profissionais da saúde a realização de capacitações periódicas com estratégias de prevenção da gravidez na adolescência frente a comunidade para redução da vulnerabilidade social. Conclusão: Após esta revisão, percebeu-se a importância do papel da equipe de enfermagem no planejamento da assistência as adolescentes a fim de reduzir os impactos de uma possível gestação indesejada e na ausência paterna. O enfermeiro deve manter-se em constante atualização para um cuidado humanizado e qualificado.

¹ Estudante do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. E-mail: gabrielamichelsdossantos@gmail.com

² Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente. E-mail: marciamariot@cesuca.edu.br

³ Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Cesuca. Doutoranda em Enfermagem. E-mail: cicolella@cesuca.edu.br

Palavras-chave: Enfermagem; Adolescência; Gravidez.